



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
GERÊNCIA DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E AGRICULTURA FAMILIAR

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, realizou-se no mini-auditório da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa/GO) a 2ª Reunião da Câmara Temática de Estratégia Competitiva e Políticas Públicas do Agronegócio do Estado de Goiás, “O Agro é de Todos” onde foram abordados o andamento do projeto de Certificação da Carne, a apresentação da Ferrovia Norte-Sul e a conectividade no setor agropecuário. Representantes de trinta entidades ligadas ao setor agropecuário participaram do encontro e debateram assuntos para a criação de uma pauta positiva e propositiva do segmento, e avaliação das principais diretrizes que norteiam o desenvolvimento agropecuário no Estado e no fortalecimento do setor em Goiás. A reunião foi conduzida pelo o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Carlos de Souza Lima Neto e o superintendente de Política Produção Rural Sustentável, Donalvam Moreira da Costa Maia. O secretário enfatizou a importância dos encontros bimestrais e o papel das entidades públicas em auxiliar e criar um ambiente para que as tomadas de decisões sejam feitas. O Sr. Wanderson Portugal, representante do Sebrae e Sr. Wagner Miranda, representando a AGCZ, pediram a palavra e ambos comentaram dos grandes desafios que é processo de Certificação da Carne e da importância que este representa para o Estado de Goiás. Ambos lembraram da importância da participação da Seapa durante o processo e que após um alinhamento interno entre o Sistema S, entidades públicas e privadas envolvidas, poderão prosseguir com um projeto piloto para alavancar o processo de Certificação da Carne em Goiás. O secretário Antônio Carlos propôs que a próxima reunião aconteça na sede do Fundepec, parceira do projeto. Os diretores, Pedro Palma e Marcelo Saraiva, da Rumo Logística e da Brado Logística do Grupo Cosan, ganhador do contrato de concessão do trecho entre Porto Nacional (TO) a Estrela D’Oeste (SP) da Ferrovia Norte-Sul, ressaltaram a importância da ferrovia para Goiás no escoamento de grãos e transporte de carnes refrigeradas. Posicionaram sobre três terminais graneleiros, ainda não definidos, ao longo do trecho, que estarão alocados na região de Uruaçu, outro em Rio Verde ou Santa Helena e outro em São Simão, além de um terminal de cargas (container) instalado no Porto Seco de Anápolis. Ressaltaram problemas que possam surgir como a capacidade de carga das rodovias que viabilizam o acesso aos terminais e também a capacidade de armazenagem próxima as estações. Pretendem iniciar as operações em dois anos e citaram o caso de sucesso do Mato Grosso que após três anos de efetiva operacionalização da malha ferroviária já conseguem ter saídas diárias de cargas e produtos, devido à grande adesão de empresas que se interessaram pelo frete férreo. Os participantes questionaram a possibilidade do transporte de animais vivos que para o momento é inviável, mas não descartaram a possibilidade, ante a não possibilidade de transporte de pescado e batata ocasionado pela rápida perda de temperatura durante o trajeto, inviabilizando o transporte dessas mercadorias em vagões. O superintendente Donalvam Moreira da Costa Maia explicou a importância da conectividade e a internet das coisas no setor agropecuário. Reiterou sobre a Campus Party que será um marco tecnológico para o Estado de Goiás, trazendo o que há de mais inovador em tecnologia para o Centro-Oeste, além de desenvolver uma Agricultura 4.0. Citou sobre contatos feitos pela Secretaria com empresas de telecomunicações para implantação de torres de baixa frequência que possibilitará a utilização da internet por máquinas agrícolas. Por fim o Secretário agradeceu a presença de todos e enfatizou a importância da Câmara para construção de uma agenda positiva e propositiva para o segmento agropecuário e que cada entidade tem suas particularidades, mas é importante a integração para identificar o que é preciso para alavancar o agro. Ao final, confirmou o papel da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em criar meios para que todos consigam andar por si só.



Documento assinado eletronicamente por **DONALVAM MOREIRA DA COSTA MAIA**,
Superintendente, em 12/08/2019, às 18:04, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art.
3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
[http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **8397979**
e o código CRC **69A1909D**.

GERÊNCIA DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E AGRICULTURA FAMILIAR
RUA 256 52 - Bairro SETOR LESTE UNIVERSITARIO - CEP 74610-200 - GOIANIA - GO
0- S/C



Referência: Processo nº 201917647000222



SEI 8397979